II CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A COVID-19: RESSIGNIFICANDO A FORMA DE ENSINAR

FERNANDO LUCAS DA SILVA GOMES; JÂNIO OLIVEIRA LIMA; LÊDA MARIA DE SOUSA RODRIGUES; RAIMUNDA NONATA PAIVA ANDRADE; AURELICE MARIA DE OLIVEIRA PAULA

RESUMO

Com a pandemia da Covid-19, que permeou a sociedade brasileira durante os anos de 2020 e 2021, os professores se viram perante um novo contexto, no qual os ambientes e plataformas virtuais se tornaram o principal meio de construção do processo de ensino-aprendizagem. Diante desse momento atípico, muitos profissionais recorreram para a formação continuada em Educação a Distância, com a intencionalidade de subsidiar suas respectivas preparações para o ensino remoto. Assim, este trabalho possui como objetivo geral: Compreender como a formação continuada de professores para a Educação a Distância se mostrou efetiva diante do contexto pandêmico da Covid-19. Os objetivos específicos, se constituem em: Identificar como a Educação a Distância se tornou uma alternativa para a concretização do processo de ensino no período pandêmico; Descrever como se deu a formação continuada para professores e professoras em Educação a Distância durante a pandemia da Covid-19. A pesquisa se justifica em evidenciar como a formação docente é caracterizada pela continuidade e permanência, se mostrando relevante na medida que dialoga sobre a importância de constantes atualizações de saberes. No que se refere ao percurso metodológico, o estudo é de abordagem qualitativa bibliográfica e utiliza autores como Sá-Silva (2023), Libâneo (2004), Andrade e Abreu (2023), entre outros. Os resultados indicam que os cursos de licenciatura não estavam preparados para formar professores que assumissem plataformas virtuais, desse modo, coube a formação continuada fornecer esse aparato, se estabelecendo como um processo indispensável. Percebemos ainda que as estratégias utilizadas no decorrer das formações envolveram todo o fazer docente, permeando a articulação de diversas ações, como o planejamento e adequação do currículo. Com isso, concluímos que os docentes que tiveram contato com esses processos formativos conseguiram construir uma familiaridade com os ambientes e plataformas virtuais de aprendizagem, adaptando conteúdos, metodologia, recursos e avaliações para esse contexto.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Educação e Pandemia; Ensino-Aprendizagem; Processos Formativos; Promoção da Educação.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, e modificou por completo a rotina habitual em diversas instâncias. Os abraços, apertos de mãos e demais contatos físicos foram substituídos por distanciamentos, uso constante de máscaras e outros recursos e materiais de higiene e assepsia. Baseado nessas (re)configurações sociais, alguns profissionais necessitaram alterar a dinâmica de sua força de trabalho, no qual o *home office* se tornou o principal método de prestação de serviços. Nesse contexto, os docentes se viram diante de uma situação incomum, construir o processo de ensino-

DOI: 10.51189/cinped2023/28795

aprendizagem através do meio remoto.

Esse cenário não se manteve restrito a um grupo específico de professoras e professores, perpassando por todos os níveis e modalidades da Educação, abrangendo desde a Educação Infantil ao Ensino Superior e Pós-Graduações. Diante desses atravessamentos se torna válido lançarmos um olhar para o processo formativo desses profissionais, observando como a preparação advinda da formação continuada se mostrou uma alternativa válida para o seguimento do fazer docente. Assim, o problema desta pesquisa é guiado pelo seguinte questionamento: Como a formação continuada de professores para a Educação a Distância se tornou pertinente perante o contexto da Covid-19?

Compreendemos que apesar da formação inicial docente, conjunto de aprendizagens que oferecem subsídios para a efetivação do exercício em sala de aula (TARDIF, 2002), possuir conteúdos referentes aos aspectos da Educação a Distância nos currículos, suas disposições não foram suficientes para a preparação desses profissionais. Estávamos na presença de algo novo, uma situação inesperada. A utilização das redes sociais e sites de interação e estudos como o *google meet* e o *class room*, necessitavam uma formação específica para o seu manuseio.

Evidenciar tais aspectos se mostram relevantes na medida que destacam a importância da formação continuada, demonstrando como os saberes docentes não se constituem em elementos fixos ou cristalizados. A dinâmica da docência é caracterizada pela continuidade e permanência, necessitando de constantes atualizações. Desse modo, esta pesquisa se justifica em demonstrar esses elementos, tendo como base ainda a fala de Andrade e Abreu (2023, p. 193), em que afirmam que "a formação continuada nos parece uma saída, ou, no mínimo, uma estratégia importante para a renovação das práticas pedagógicas e um ensino de melhor qualidade".

Diante disso, este estudo, apresentado ao II Congresso Brasileiro On-line de Pesquisa e Inovação em Educação - CINPED, na área temática de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, tem como objetivo geral: Compreender como a formação continuada de professores para a Educação a Distância se mostrou efetiva diante do contexto pandêmico da Covid-19. Os objetivos específicos, que auxiliaram na efetivação da pesquisa, se constituem em: Identificar como a Educação a Distância se tornou uma alternativa para a concretização do processo de ensino no período pandêmico; descrever como se deu a formação continuada para professores e professoras em Educação a Distância durante a pandemia da Covid-19.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No que se refere ao processo metodológico, utilizamos a abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa se distancia da objetividade e está associada ao mundo dos significados e a concepções das ações humanas (MINAYO, 2016). Para a obtenção dos dados para análise e discussão, o estudo se classifica como pesquisa bibliográfica, segundo Oliveira (2008, p. 69), "a principal finalidade da pesquisa bibliográfica é levar o pesquisador (a) a entrar em contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema em estudo". Assim, foi realizado um levantamento de materiais que traziam tais elementos, utilizando autores como Sá-Silva (2023), Libâneo (2004), Andrade e Abreu (2023), entre outros.

Os livros, periódicos e textos utilizados tiveram como referência a formação continuada para a Educação a Distância no contexto pandêmico da Covid-19. No primeiro momento, buscamos esclarecer o conceito de formação continuada, bem como a relação da sua necessidade para o seguimento da oferta e promoção da Educação, compreendendo que mesmo diante da situação incomum, o processo de ensino-aprendizagem precisaria continuar ativo. Posteriormente, a análise se deu na observação das estratégias utilizadas durante a formação em Educação a Distância e como elas corroboraram diretamente para a consolidação das aulas

DOI: 10.51189/cinped2023/28795

remotas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação continuada se estabelece como um processo imprescindível para os profissionais que buscam um aperfeiçoamento contínuo. Na área da Educação esse cenário não se diverge, sendo fundamental para os professores se manterem atualizados acerca de conhecimentos, uso de materiais e estratégias de ensino. Para Libâneo (2004, p. 227), "formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional". Ou seja, esse processo formativo visa oferecer subsídios que complementam a dinâmica da prática educativa, intencionalmente buscando provocar o surgimento de novas reflexões, habilidades e perspectivas diante da contemporaneidade.

Devido ao contexto pandêmico da Covid-19 foi necessário que as instituições de promoção da educação formal, como escolas e universidades, suspendessem seu funcionamento de forma presencial. Para tanto, a fim de não interromper a continuidade do ensino, ocorreu a oferta de atividades e aulas remotas, marcadas pela Educação a Distância. Os docentes, que antes estavam habituados a realizarem suas aulas através do contato direto com os alunos, se viram diante de situações atípicas e precisaram reconstruir sua forma de promover a Educação, sendo inseridos, junto aos alunos, em ambientes virtuais de aprendizagem.

A intersecção da formação continuada de professores e a Educação a Distância acontece nesse cenário de isolamento social, levando em consideração que muitos profissionais da área necessitaram de uma preparação para o manuseio das plataformas. O relato de experiência de Sá-Silva (2023, p. 24) nos permite compreender esses atravessamentos, o autor pontua: "foi por meio do discurso da infecção viral pela Covid-19 que adentrei pela primeira vez nas plataformas virtuais de comunicação síncrona e seus respectivos espaços de interação, como o *Google Meet*, o Teams da Microsoft, o Zoom [...]". Em outras palavras, percebemos que havia um certo distanciamento em uma parcela de educadores [1]em relação ao uso dos meios virtuais.

Nessa conjuntura, algumas instituições realizaram cursos formativos e preparatórios, com a intencionalidade de melhorar a performance do seu corpo docente nos ambientes virtuais de aprendizagem. A pesquisa realizada por Cunha, Santos e Medeiros (2022), por exemplo, nos possibilita verificar como se deu esses aspectos nos cursos ofertados pela Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância, no Estado do Ceará, no *feedback* recebido é exposto:

> Foi mencionado pelos participantes da pesquisa a importância dos cursos para o aperfeiçoamento dos professores. Eles enfatizaram, de forma geral, que os cursos contribuíram tanto para o planejamento dos docentes, quanto para a sua prática em sala de aula. Isso é um fator de relevância, pois, a formação continuada precisa estar voltada para a sala de aula, é nela que os desafios do professor acontecem (CUNHA; SANTOS; MEDEIROS, 2022, p. 11).

Através da fala dos autores podemos perceber que se fez necessário a continuidade da formação docente em relação a Educação a Distância, se estabelecendo como um movimento significativo entre os anos de 2020 e 2021. Os cursos de licenciatura não estavam preparados para formar professores que assumissem plataformas virtuais, desse modo, coube a formação

[1] Reconhecemos que devido à alta crescente da Educação a Distância em território brasileiro, seja na oferta de cursos de curta duração, graduações ou pós-graduações, alguns profissionais já possuíam familiaridade para utilizar os ambientes virtuais. Logo, é válido destacar que nossa discussão se pauta naqueles profissionais que não possuíam uma interação efetiva com eles.

DOI: 10.51189/cinped2023/28795

continuada fornecer esse aparato. Ainda com base na fala dos autores notamos que esse processo não subsidiou apenas a prática em sala de aula, relacionado ao momento de construção de saberes junto aos alunos, ele também permeou a articulação de diversas ações, como o planejamento, adequação do currículo e avaliação.

A partir dessas percepções identificamos que as estratégias, recursos e metodologias utilizadas no decorrer das formações envolveram todo o fazer docente. Como agentes responsáveis pela construção do conhecimento, o trabalho dos educadores não se resume ao período que acontece em sala de aula, seja ela remota ou presencial, ele se encontra atrelado cotidianamente por uma variedade de funções que englobam períodos anteriores e posteriores ao ato de lecionar. A escolha de materiais e recursos, a proposição dos objetivos a serem alcançados e a correção de atividades avaliativas se configuram como exemplos desses aspectos. Alguns cursos de formação continuada que visaram atender as demandas pandêmicas trouxeram na sua composição esses elementos (REDIG, *et al*, 2022), compreendendo que adaptações para meios virtuais eram necessárias a fim de consolidar um ensino a distância de qualidade e acessível a todos.

Ao tratarmos desses pontos não poderíamos deixar de reconhecer que a oferta dessa formação continuada não se deu em todo o território brasileiro, ocasionando um déficit na preparação dos docentes que precisaram assumir o ensino remoto. Sá, Narciso e Narciso (2021), ilustram essa situação ao verificar, através de uma pesquisa, que determinados docentes tiveram dificuldades para utilizarem equipamentos tecnológicos e mídias digitais durante a pandemia da Covid-19, tendo em vista a ausência de uma formação que suprisse tais demandas. A percepção dessa situação se torna mais um elemento que corrobora para destacar a importância da formação continuada em Educação a Distância da categoria docente.

4 CONCLUSÃO

Através da revisão de literatura realizada foi possível notarmos que o processo de formação continuada dos docentes para a Educação a Distância se mostrou como um meio efetivo diante da pandemia da Covid-19, ocorrida nos anos de 2020 e 2021. Verificamos que a modalidade das aulas remotas se constituiu em um movimento necessário para a sociedade não romper com a oferta da Educação em situações eventuais de crises, buscando fornecer continuidade e permanência para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, mesmo diante de um período atípico. Logo, era necessário que os educadores estivessem preparados para assumir essa nova realidade, cabendo a formação continuada oferecer tais fundamentos.

Os docentes que tiveram contato com esses respectivos processos formativos conseguiram construir uma familiaridade com os ambientes e plataformas virtuais de aprendizagem, adaptando conteúdos, metodologia, recursos e avaliações para esse contexto. Percebemos que essa preparação se deu devido aos currículos de formação inicial não estarem preparados para formar professoras e professores atuantes nesse cenário, tendo em vista que muitos profissionais ainda não tinham contato com as plataformas virtuais de comunicação síncrona em momentos anteriores ao período pandêmico.

Dentre os apontamentos conclusivos, observamos que estamos inseridos em uma sociedade marcada pela dinamicidade e que se torna necessário que a categoria docente acompanhe esse processo contemporâneo. Mesmo que a formação inicial traga vastos conhecimentos para o ato de lecionar, ela não é capaz de atender todas as demandas que virão ao longo dos anos. Dessa forma, a formação continuada se mostra como um caminho viável para concretização desses aspectos, como verificamos a partir das formações em Educação a Distância diante do contexto viral da Covid-19. Com isso, ressaltamos a importância da atualização de saberes contínua para os professores, percebendo ainda que a preparação advinda do período pandêmico metamorfoseou essa perspectiva para o âmbito social, profissional e

DOI: 10.51189/cinped2023/28795

acadêmico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. M. M.; ABREU R. O processo de ensino na formação inicial de professores no ensino emergencial remoto: reflexões necessárias. In: MANCHOPE, E. C. P. *et al*. **Educação Superior na (pós) pandemia**: (Como era? Como tem sido? Como será?). Cascavel, PR: Edunioeste, 2023.

CUNHA, V. M.; SANTOS, J. M. C. T.; MEDEIROS, E. A. Formação continuada de professores em tempo de pandemia: Contribuições da coordenadoria de formação docente e educação a distância do estado do Ceará. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 4, 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: Teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

OLIVEIRA, M. M. D. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. - Petrópolis: Vozes, 2008.

REDIG, A. G. *et al*. Formação Continuada Docente em EaD em Tempos de Pandemia: Contribuições para a Prática Pedagógica na Perspectiva da Educação Inclusiva. **EaD em Foco**, v. 10, n. 3, 2020.

SÁ-SILVA, J. R. Ensinei e aprendi com a Covid-19. In: MANCHOPE, E. C. P. *et al*. **Educação Superior na (pós) pandemia** (Como era? Como tem sido? Como será?). Cascavel, PR: Edunioeste, 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DOI: 10.51189/cinped2023/28795